

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 15 - BEYOND URBAN AND RURAL SOCIOLOGY:
TOWARDS A SPATIALISED AND CIRCULATORY ANALYSIS OF SOCIAL
STRUCTURE

**PRODUTORES HORTÍCOLAS, SETORES POPULARES E SETORES
MÉDIOS, COMO PRODUTORES E HABITANTES DO PERIURBANO DE LA
PLATA. TIPOS DE HABITAT E MOBILIDADES COTIDIANAS A PARTIR DE
ABASTO (LA PLATA, ARGENTINA).**

Florencia Musante (flor.musante@gmail.com)

O periurbano platense é o cinturão verde que circunda a cidade de La Plata, capital da província de Buenos Aires (Argentina). É notável pelo volume e densidade de sua produção hortícola: é responsável por entre 60 e 90% dos vegetais produzidos na RMBA, fornecendo vegetais frescos para cerca de 14 milhões de pessoas. Essa centralidade produtiva coexistiu nas últimas duas décadas com o avanço de diversos usos residenciais, liderados por diferentes setores e grupos sociais. Todos esses atores empregam práticas através das quais produzem seus espaços residenciais e habitacionais (Lefebvre, 2013; Harvey, 1996) e, ao fazê-lo, produzem diferenciações e desigualdades sociais (Tilly, 2000; Elias, 2003; Benson & Jackson, 2013). Nesta apresentação, propomos contribuir para o debate sobre a morfologia social específica de

mundos que vão além do urbano, com base na análise de dois elementos que contribuem para a heterogeneidade destes espaços. Analisaremos, por um lado, os diferentes tipos de habitats que coexistem neste espaço; por outro, as mobilidades e circulações realizadas pelos grupos sociais que o habitam. Focaremos, em particular, nas quintas produtivas, onde os produtores hortícolas produzem e vivem, nos bairros de baixa renda, onde setores heterogêneos ganham acesso a um lugar para morar ocupando terras coletivamente, e nas casas de campo, espaços residenciais para setores de classe média que estão longe da cidade. Argumentamos que, para compreender os espaços periurbanos, é necessário transcender a dicotomia rural-urbano e ir além das visões que os tratam como locais de expansão urbana, considerando-os, em vez disso, a partir da perspectiva das práticas de produção, habitat e mobilidade que diferentes agentes desenvolvem neles. Utilizamos uma metodologia qualitativa, com uma abordagem etnográfica e entrevistas em profundidade como nossas principais ferramentas.

Palavras-chave: periurbano; tipos de habitat; mobilidade; produção hortícola.